



PLANO DE AÇÃO – 2013



PLANO DE AÇÃO – 2013

Rui G. Serôdio¹, Alexandra Serra² & José Albino Lima¹

¹ Professor Auxiliar da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCE-UP); ² Professora Auxiliar do Instituto Superior de Ciências da Saúde – Norte, CESPU, CRL

NOTA PRÉVIA:

Neste documento é apresentado o Plano de Ação 2013 (PA²⁰¹³) do Conselho Local de Ação Social do Porto (CLASP). O PA²⁰¹³ deve ser analisado tendo em consideração os Planos de Ação elaborados para os dois anos precedentes e, de modo particular, o Plano de Desenvolvimento Social definido para o triénio 2011-2013 (PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³).

O Plano de Ação 2013 foi desenvolvido tendo por base (1) todo o processo de Avaliação da Implementação do Plano de Ação 2012 (PA²⁰¹²), bem como (2) a prossecução dos objetivos e das ações inicialmente previstas no PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³ e cujo limite temporal estava definido para o final de 2013.

Desta forma são retomadas no PA²⁰¹³ todas as ações que parcial ou totalmente não foram concretizadas nos anos 2011 e/ou 2012. Sempre que se considerou oportuno foram introduzidas alterações ou reformulações congruentes com o nível de execução efetivo das ações. Além disso, foram tidos em consideração os fatores constrangedores e os fatores facilitadores de funcionamento de cada Unidade Operacional e de funcionamento no contexto da Rede Social do Porto. A identificação destes fatores decorre, como seria expectável, do processo de Avaliação da implementação do Plano de Ação 2012 e, em particular, das reuniões com os interlocutores das diversas Unidades Operacionais de Rede e Unidades Operacionais de Intervenção.

O funcionamento interno das Unidades Operacionais e, de modo especial, o funcionamento em rede no âmbito da RSPorto, mereceu, assim, uma atenção particular. De resto, à semelhança do propósito subjacente à elaboração dos Planos de Ação anteriores, a orientação estratégica de articulação, interdependência, partilha e prossecução de objetivos e ações comuns parece-nos bem vincado neste PA²⁰¹³.

O Plano de Ação 2013 envolve a participação das 11 UOs e estrutura-se em função dessas mesmas Unidades Operacionais de Rede e Unidades Operacionais de Intervenção.

PLANO DE AÇÃO 2013

AÇÕES A EXECUTAR POR: Interlocutores das Unidades Operacionais de Rede e de Intervenção

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): ATORES SOCIOINSTITUCIONAIS E RESPOSTAS SOCIAIS

FINALIDADE(S): 1.1. Promover o Funcionamento Interinstitucional

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 1.1.1. Criar Unidades Operacionais de Rede

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2013

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, p. 14

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Desenvolver o modo de funcionamento interno das Unidades Operacionais de Rede (UOR) e a sua articulação com a RSPorto (1.1.1.1.)	Reuniões mensais de interlocutores para discussão e prossecução das ações que implicam o envolvimento e articulação de diferentes UOs*	<ul style="list-style-type: none"> . UOR – Funcionamento Interinstitucional . UOR – Empreendedorismo e Responsabilidade Social . UOR – Programa Integrado de Formação . UOR – Recursos Materiais . UOR – Recursos Humanos . UOR – Plataforma Digital Interativa Multifuncional . UOI – População Sénior . UOI – Violência Doméstica . UOI – Cidadão com NEFIS . UOI – Abandono Escolar . UOI – População Sem-Abrigo 	Número de reuniões de interlocutores das UOs	Materiais / Produtos do processo

* A primeira reunião deverá ser agendada e dinamizada pela UOR-FII ainda no primeiro semestre de 2013; priorizar nas primeiras reuniões as temáticas da operacionalização da PDIM e das ações relativas à promoção do Empreendedorismo e Responsabilidade Social

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Rede - Funcionamento Interinstitucional

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 1. ATORES SOCIOINSTITUCIONAIS E RESPOSTAS SOCIAIS

FINALIDADE(S): 1.1. Promover o Funcionamento Interinstitucional

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 1.1.3. Promover a Divulgação, Partilha e Articulação de Informação entre os Parceiros

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2013

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, p. 17

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Organizar eventos sociais de carácter informal dirigidos aos parceiros da RSPorto, centrados em atividades de lazer (1.1.3.3.)	Realizar pelo menos um evento social na RSPorto		Número de eventos realizados	Materiais / Produtos da organização do evento disponibilizados à RSPorto (por ex., <i>dossiers</i> de processo, relatórios síntese de reuniões de trabalho, divulgação, contactos, etc.)
Criar produtos que permitam simbolizar a associação de qualquer iniciativa realizada no contexto da rede à identidade da RSPorto (1.1.3.4.)	Concluir os suportes ou produtos identificativos da RSPorto para utilização nas atividades realizadas no contexto da rede	<ul style="list-style-type: none"> . Fundação Porto Social . Junta de Freguesia de Ramalde . Norte Vida - Associação para a Promoção da Saúde . Obra Diocesana de Promoção Social . Rede Europeia Anti-Pobreza/Portugal (REAPN) 	Atividade ou atividades coletivas de execução da ação	Materiais / Produtos da organização do evento disponibilizados à RSPorto (por ex., <i>dossiers</i> de processo, relatórios síntese de reuniões de trabalho, divulgação, contactos, etc.)
			Número de suportes ou produtos identificativos da RSPorto	Materiais / Produtos desenvolvidos

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Rede - Empreendedorismo e Responsabilidade Social

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 1. ATORES SOCIOINSTITUCIONAIS E RESPOSTAS SOCIAIS

FINALIDADE(S): 1.1. Promover o Funcionamento Interinstitucional

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 1.1.6. Desenvolver Estratégia de Cativação de Parceiros

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2013

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, p. 19

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
	Definir a estratégia de cativação de novos parceiros para a RSPorto		Estratégia de cativação definida	
Definir a estratégia de cativação para o CLASP de novos parceiros que exercem a sua atividade principal no domínio da ação social (1.1.6.1.)	Quantificar percentualmente o objetivo de cativação de novos parceiros para 2012 e 2013	<ul style="list-style-type: none"> . Associação Criança e Vida . Associação Democrática de Defesa dos Interesses das Mulheres . Associação Luso-Africana Pontos nos Is . Centro Social das Antas . Câmara Municipal do Porto . Fundação Portuguesa da Comunidade Contra a Sida . MDV – Movimento de Defesa da Vida 	Percentagem de cativação para 2012 e 2013	Materiais / Produtos resultantes do processo de definição da estratégia, disponibilizados à RSPorto (por ex., <i>dossiers</i> de processo, relatórios síntese de reuniões de trabalho, divulgação, contactos, etc.)
	Apresentar para discussão entre todas as Unidades Operacionais (de Rede e de Intervenção) a estratégia definida pela UO		Atividade ou atividades coletivas de execução da ação	

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Rede - Programa Integrado de Formação

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 1. ATORES SOCIOINSTITUCIONAIS E RESPOSTAS SOCIAIS

FINALIDADE(S): 1.2. Qualificar as Instituições

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 1.2.1. Criar Programa Integrado de Formação

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2013

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, pp. 20

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
<p>Desenvolver um procedimento de levantamento e de gestão das necessidades formativas dos parceiros da RSPorto (1.2.1.1.)</p>	<p>Ampliar e atualizar o levantamento de necessidades formativas da RSPorto</p> <hr/> <p>Consultar todas as Unidades Operacionais (de Rede e de Intervenção) relativamente a iniciativas formativas por estas previstas ou planificadas *</p> <p>* Definir procedimentos, nomeadamente marcos temporais, para a execução desta ação</p> <hr/> <p>Concluir a implementação de um procedimento informatizado* de gestão centralizada e integrada da informação relativa às necessidades e ofertas de formação da RSPorto (passível de atualização em permanência)</p> <p>* Pelo menos uma versão experimental</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Câmara Municipal do Porto . CEPFI - Centro de Educação e Formação Profissional Integrada . Centro Social da Paróquia de Nossa Senhora da Ajuda . CREU - Centro de Reflexão e Encontro Universitário Inácio de Loyola . Espaço T . UMAR - União de Mulheres Alternativa e Resposta 	<p>Levantamento das necessidades formativas para 2012/2013</p> <hr/> <p>Resultados da consulta às UO</p> <hr/> <p>Procedimento informatizado de gestão centralizada e integrada da Formação na RSPorto</p>	<p>Materiais / Produtos relativos ao procedimento de levantamento e de gestão das necessidades formativas disponibilizados à RSPorto (por ex., <i>dossiers</i> de processo, relatórios síntese de reuniões de trabalho, divulgação, contactos, etc.)</p>

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Rede - Programa Integrado de Formação

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 1. ATORES SOCIOINSTITUCIONAIS E RESPOSTAS SOCIAIS

FINALIDADE(S): 1.2. Qualificar as Instituições

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 1.2.1. Criar Programa Integrado de Formação

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2013

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, pp. 20-21

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Definir um Programa Integrado de Formação (PIF) da RSPorto (1.2.1.2.)	Definir um PIF relativo a 2013	. Câmara Municipal do Porto . CEPFI - Centro de Educação e Formação Profissional Integrada . Centro Social da Paróquia de Nossa Senhora da Ajuda . CREU - Centro de Reflexão e Encontro Universitário Inácio de Loyola . Espaço T . UMAR - União de Mulheres Alternativa e Resposta	PIF 2013	PIF disponibilizado à RSPorto
O Programa Integrado de Formação deve incluir iniciativas formativas de gestão de projetos ou de instituições de ação social (1.2.1.5.)	Implementar duas ou mais ofertas formativas de gestão de projetos ou de instituições de ação social		Número de ações formativas implementadas	Materiais / Produtos relativos às ações implementadas (por ex., <i>dossiers</i> de processo, relatórios síntese de reuniões de trabalho, divulgação, contactos, etc.)

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Rede - Recursos Materiais

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 1. ATORES SOCIOINSTITUCIONAIS E RESPOSTAS SOCIAIS

FINALIDADE(S): 1.2. Qualificar as Instituições

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 1.2.2. Elaborar um Manual Estratégico de Gestão Coletiva de Recursos Materiais

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2013

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, p. 22

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Definir e implementar um procedimento de levantamento dos Recursos Materiais (RM) existentes na RSPorto (recursos partilháveis e necessidades) (1.2.2.1.)	Concluir o processo de levantamento dos RM da RSPorto	<ul style="list-style-type: none"> . APPC - Associação do Porto para a Paralisia Cerebral . Centro Social Paroquial de Apoio à Infância e à Terceira Idade Nossa Senhora do Calvário . Lar Luísa Canavarro 	Base de dados relativa aos RM	Materiais / Produtos relativos ao levantamento efetuado, disponibilizados à RSPorto (por ex., <i>dossiers</i> de processo, relatórios síntese de reuniões de trabalho, divulgação, contactos, etc.)
Definir um procedimento informatizado de gestão centralizada e integrada da informação relativa aos RM que permita implementar uma “gestão territorial” dos mesmos (1.2.2.2.)	Definir os conteúdos que surgem associados à Georreferenciação dos RM adquiridos ou partilháveis no contexto da RSPorto (por exemplo, morada, “mapa de direções”, informação sobre as instituições, contactos, etc.)	<ul style="list-style-type: none"> . Norte Família e Vida - Associação de Promoção da Vida e da Família . O Fio de Ariana - Educação e Terapia de Crianças e Adolescentes, CRL 	Conteúdos associados à Georreferenciação	Materiais / Produtos desenvolvidos
	* A prossecução desta ação implica o envolvimento da UOR-PDIM			

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Rede - Recursos Materiais

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 1. ATORES SOCIOINSTITUCIONAIS E RESPOSTAS SOCIAIS

FINALIDADE(S): 1.2. Qualificar as Instituições

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 1.2.2. Elaborar um Manual Estratégico de Gestão Coletiva de Recursos Materiais

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2013

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, p. 22

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
(CONTINUAÇÃO)	(CONTINUAÇÃO)	(CONTINUAÇÃO)	(CONTINUAÇÃO)	(CONTINUAÇÃO)
<p>Definir um procedimento informatizado de gestão centralizada e integrada da informação relativa aos RM que permita implementar uma “gestão territorial” dos mesmos (1.2.2.2.)</p>	<p>Definir os conteúdos que surgem associados à Georreferenciação das necessidades de RM (por exemplo, morada, “mapa de direções”, informação sobre as instituições, contactos, etc.)</p> <p>* A prossecução desta ação implica o envolvimento da UOR-PDIM</p> <hr/> <p>Criar uma “Bolsa de Meios e Recursos”, residente <i>online</i>, que identifique os RM partilháveis no contexto da RSPorto</p> <p>* A prossecução desta ação implica o envolvimento da UOR-PDIM</p>	<p>. APPC - Associação do Porto para a Paralisia Cerebral</p> <p>. Centro Social Paroquial de Apoio à Infância e à Terceira Idade Nossa Senhora do Calvário</p> <p>. Lar Luísa Canavarro</p> <p>. Norte Família e Vida - Associação de Promoção da Vida e da Família</p> <p>. O Fio de Ariana - Educação e Terapia de Crianças e Adolescentes, CRL</p>	<p>Conteúdos associados à Georreferenciação</p> <hr/> <p>“Bolsa de Meios e Recursos”</p>	<p>Materiais / Produtos desenvolvidos</p>

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Rede - Recursos Materiais

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 1. ATORES SOCIOINSTITUCIONAIS E RESPOSTAS SOCIAIS

FINALIDADE(S): 1.2. Qualificar as Instituições

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 1.2.2. Elaborar um Manual Estratégico de Gestão Coletiva de Recursos Materiais

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2013

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, p. 22-23

OBJETIVO ESPECÍFICO (CONTINUAÇÃO)	AÇÃO (CONTINUAÇÃO)	RESPONSÁVEIS (CONTINUAÇÃO)	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO (CONTINUAÇÃO)	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO (CONTINUAÇÃO)
Elaborar um Manual Estratégico da Gestão Coletiva de Recursos Materiais que deve incluir diretrizes acordadas no âmbito da RSPorto relativamente à partilha de RM em iniciativas dos parceiros (1.2.2.3.)	<p>Elaborar um Manual Estratégico da Gestão Coletiva de Recursos Materiais</p> <p>* A prossecução desta ação implica o envolvimento da UOR-PDIM</p>		Manual Estratégico da Gestão Coletiva de Recursos Materiais	
	<p>Assegurar que pelo menos uma iniciativa interinstitucional recorra à partilha de RM para a sua execução</p> <p>* A prossecução desta ação pressupõe a articulação com as demais UOs</p>	<ul style="list-style-type: none"> . APPC - Associação do Porto para a Paralisia Cerebral . Centro Social Paroquial de Apoio à Infância e à Terceira Idade Nossa Senhora do Calvário . Lar Luísa Canavarro . Norte Família e Vida - Associação de Promoção da Vida e da Família 	Iniciativa ou iniciativas desenvolvidas	Materiais / Produtos desenvolvidos
	<p>Sensibilizar para a importância da partilha de RM nos projetos elaborados por parceiros da RSPorto (nomeadamente aqueles que digam respeito a candidaturas a financiamentos)</p> <p>* A prossecução desta ação implica o envolvimento do UOR-FII</p>	<ul style="list-style-type: none"> . O Fio de Ariana - Educação e Terapia de Crianças e Adolescentes, CRL 	Atividade ou atividades de sensibilização	

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Rede - Recursos Humanos

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 1. ATORES SOCIOINSTITUCIONAIS E RESPOSTAS SOCIAIS

FINALIDADE(S): 1.2. Qualificar as Instituições

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 1.2.3. Elaborar um Manual Estratégico de Gestão Coletiva de Recursos Humanos

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2013

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, p. 24

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Definir e implementar um procedimento de levantamento dos Recursos Humanos (RH) existentes na RSPorto (recursos partilháveis e necessidades) (1.2.3.1.)	Concluir o processo de levantamento dos RH da RSPorto (incluindo os voluntários)	<ul style="list-style-type: none"> . Centro Social Paroquial de São Nicolau . Centro Social da Sé Catedral . Câmara Municipal do Porto . Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação do Porto . Fundação da Juventude . Junta de Freguesia da Sé . SAOM - Serviços de Assistência Organizações de Maria 	Base de dados relativa aos RH	Materiais / Produtos relativos ao levantamento efetuado, disponibilizados à RSPorto (por ex., <i>dossiers</i> de processo, relatórios síntese de reuniões de trabalho, divulgação, contactos, etc.)
Definir um procedimento informatizado de gestão centralizada e integrada da informação relativa aos RH (incluindo os voluntários da RSPorto) (1.2.3.2.)	Definir os conteúdos que surgem associados à Georreferenciação dos RH partilháveis no contexto da RSPorto (por exemplo, morada, “mapa de direções”, informação sobre as instituições, contactos, etc.)		Base de dados dos RH em SIG	Materiais / Produtos desenvolvidos
	* A prossecução desta ação implica o envolvimento da UOR-PDIM			

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Rede - Recursos Humanos

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 1. ATORES SOCIOINSTITUCIONAIS E RESPOSTAS SOCIAIS

FINALIDADE(S): 1.2. Qualificar as Instituições

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 1.2.3. Elaborar um Manual Estratégico de Gestão Coletiva de Recursos Humanos

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2013

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, p. 24

OBJETIVO ESPECÍFICO (CONTINUAÇÃO)	AÇÃO (CONTINUAÇÃO)	RESPONSÁVEIS (CONTINUAÇÃO)	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO (CONTINUAÇÃO)	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO (CONTINUAÇÃO)
Definir um procedimento informatizado de gestão centralizada e integrada da informação relativa aos RH, incluindo os voluntários da RSPorto (1.2.3.2./1.2.3.4.)	<p>Definir os conteúdos que surgem associados à Georreferenciação das necessidades de RH (por exemplo, morada, “mapa de direções”, informação sobre as instituições, contactos, etc.)</p> <p>* A prossecução desta ação implica o envolvimento da UOR-PDIM</p> <p>Criar uma “Bolsa de Meios e Recursos”, residente <i>online</i>, que identifique os RH partilháveis no contexto da RSPorto, incluindo os voluntários</p> <p>* A prossecução desta ação implica o envolvimento da UOR-PDIM</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Centro Social Paroquial de São Nicolau . Centro Social da Sé Catedral . Câmara Municipal do Porto . Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação do Porto . Fundação da Juventude . Junta de Freguesia da Sé . SAOM - Serviços de Assistência Organizações de Maria 	<p>Base de dados dos RH em SIG</p> <p>“Bolsa de Meios e Recursos”</p>	<p>Materials / Produtos desenvolvidos</p>

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Rede - Recursos Humanos

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 1. ATORES SOCIOINSTITUCIONAIS E RESPOSTAS SOCIAIS

FINALIDADE(S): 1.2. Qualificar as Instituições

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 1.2.3. Elaborar um Manual Estratégico de Gestão Coletiva de Recursos Humanos

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2013

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, p. 24-25

OBJETIVO ESPECÍFICO (CONTINUAÇÃO)	AÇÃO (CONTINUAÇÃO)	RESPONSÁVEIS (CONTINUAÇÃO)	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO (CONTINUAÇÃO)	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO (CONTINUAÇÃO)
	<p>Elaborar um Manual Estratégico da Gestão Coletiva de Recursos Humanos</p> <p>* A prossecução desta ação implica o envolvimento da UOR-PDIM</p>		Manual Estratégico da Gestão Coletiva de Recursos Humanos	
Elaborar um Manual Estratégico da Gestão Coletiva de Recursos Humanos que deve incluir diretrizes acordadas no âmbito da RSPorto relativamente à partilha de RH em iniciativas dos parceiros (1.2.3.3.)	<p>Assegurar que pelo menos uma iniciativa interinstitucional recorra à partilha de RH para a sua execução</p> <p>* A prossecução desta ação pressupõe a articulação com as demais UOs</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Centro Social Paroquial de São Nicolau . Centro Social da Sé Catedral . Câmara Municipal do Porto . Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação do Porto . Fundação da Juventude . Junta de Freguesia da Sé . SAOM - Serviços de Assistência Organizações de Maria 	<p>Iniciativa ou iniciativas desenvolvidas</p>	<p>Materiais / Produtos desenvolvidos</p>
	<p>Sensibilizar para a importância da partilha de RH nos projetos elaborados por parceiros da RSPorto (nomeadamente aqueles que digam respeito a candidaturas a financiamentos)</p> <p>* A prossecução desta ação implica o envolvimento da UOR-FII</p>		Atividade ou atividades de sensibilização	

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Rede - Empreendedorismo e Responsabilidade Social

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 1. ATORES SOCIOINSTITUCIONAIS E RESPOSTAS SOCIAIS

FINALIDADE(S): 1.3. Promover o Empreendedorismo Social e a Responsabilidade Social

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 1.3.1. Desenvolver uma Estratégia Concertada de Cativação de Patrocínios e Parcerias, *Marketing Social* e Divulgação Pública do Trabalho da RSPorto

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2013

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, p.26

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Definir Projetos Integrados de Patrocínio/Parceria (PIP) que possam ser divulgados junto do tecido empresarial e da comunidade alargada (1.3.1.1.)	Ampliar* e atualizar o levantamento de necessidades da RSPorto passíveis de serem supridas por PIP com o sector privado no ano 2013	<ul style="list-style-type: none"> . Associação Criança e Vida . Associação Democrática de Defesa dos Interesses das Mulheres . Associação Luso-Africana Pontos nos Is . Centro Social das Antas . Câmara Municipal do Porto . Fundação Portuguesa da Comunidade Contra a Sida . MDV – Movimento de Defesa da Vida 	Ampliação e atualização da base de dados das necessidades supriáveis por patrocínio/parceria	Materiais / Produtos relativos ao levantamento efetuado, disponibilizados à RSPorto (por ex., <i>dossiers</i> de processo, relatórios síntese de reuniões de trabalho, divulgação, contactos, etc.)
	* Incluir outros parceiros no processo para além dos existentes em 2011 e/ou 2012		Atualização da base de dados do tecido empresarial local	Base de dados disponibilizada à RSPorto
	Atualizar a base de dados relativa ao tecido empresarial local ou que exerça atividade empresarial no município		PIP e processo de divulgação do mesmo	Materiais / Produtos relativos ao levantamento efetuado, disponibilizados à RSPorto (por ex., <i>dossiers</i> de processo, relatórios síntese de reuniões de trabalho, divulgação, contactos, etc.)
	Definir e divulgar junto do tecido empresarial e da comunidade pelo menos um PIP			

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Rede - Empreendedorismo e Responsabilidade Social

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 1. ATORES SOCIOINSTITUCIONAIS E RESPOSTAS SOCIAIS

FINALIDADE(S): 1.3. Promover o Empreendedorismo Social e a Responsabilidade Social

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 1.3.1. Desenvolver uma Estratégia Concertada de Cativação de Patrocínios e Parcerias, *Marketing Social* e Divulgação Pública do Trabalho da RSPorto

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2013

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, p.27

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Implementar uma estratégia de Marketing Social que promova o empreendedorismo e a responsabilidade social através da visibilidade das iniciativas da RSPorto, privilegiando os recursos da comunidade (1.3.1.2)	Executar, pelo menos, uma iniciativa enquadrada na estratégia de Marketing Social		Iniciativa(s) de Marketing Social executada(s)	
	Elaborar uma Agenda Socioempresarial para a divulgação das atividades conjuntas da RSPorto com a comunidade	<ul style="list-style-type: none"> . Associação Criança e Vida . Associação Democrática de Defesa dos Interesses das Mulheres . Associação Luso-Africana Pontos nos Is . Centro Social das Antas . Câmara Municipal do Porto . Fundação Portuguesa da Comunidade Contra a Sida . MDV – Movimento de Defesa da Vida 	Agenda Socioempresarial	Materiais / Produtos relativos ao levantamento efetuado, disponibilizados à RSPorto (por ex., <i>dossiers</i> de processo, relatórios síntese de reuniões de trabalho, divulgação, contactos, etc.)
Definir uma estratégia de divulgação pública alargada do trabalho de ação social e de apoio à comunidade local desenvolvido pela RSPorto, visando maximizar o impacto junto da comunidade e do sector empresarial e a cativação de patrocínios (1.3.1.3.)	Implementar uma das iniciativas definidas na estratégia de divulgação pública das atividades da RSPorto		Iniciativa(s) de divulgação pública das atividades da RSPorto	

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Rede - Funcionamento Interinstitucional
Unidade Operacional de Rede - Plataforma Digital Interativa Multifuncional

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 1. ATORES SOCIOINSTITUCIONAIS E RESPOSTAS SOCIAIS
 2. SISTEMA DE AVALIAÇÃO/MONITORIZAÇÃO DA REALIDADE SOCIAL

FINALIDADE(S): 1.1. Promover o Funcionamento Interinstitucional
 2.1. Ativar um sistema de informação partilhado ao serviço da dinâmica interinstitucional

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 1.1.3. Promover a Divulgação, Partilha e Articulação de Informação entre os Parceiros
 2.1.1. Criar uma Plataforma Digital Interativa Multifuncional da Rede Social Porto

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2013

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, pp. 16 e 29-30

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Desenvolver um modelo operacional, de base informática, que possibilite a divulgação atempada entre parceiros das atividades em curso no contexto da RSPorto (1.1.3.1./2.1.1.2.)	Concluir a definição de um modelo de troca de informação entre parceiros no contexto da RSPorto	.UOR – Funcionamento Interinstitucional	Modelo definido	Materiais / Produtos do processo de definição do modelo, disponibilizados à RSPorto (por ex., dossiers de processo, relatórios síntese de reuniões de trabalho, divulgação, etc.)
	Integrar uma ou mais componentes do modelo definido nas rotinas e processos de comunicação, pelo menos entre as UO	& . UOR – Plataforma Digital Interativa Multifuncional	Número de componentes testadas	Materiais / Produtos do processo de testagem do modelo

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Rede - Funcionamento Interinstitucional
Unidade Operacional de Rede - Plataforma Digital Interativa Multifuncional

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 1. ATORES SOCIOINSTITUCIONAIS E RESPOSTAS SOCIAIS
 2. SISTEMA DE AVALIAÇÃO/MONITORIZAÇÃO DA REALIDADE SOCIAL

FINALIDADE(S): 1.1. Promover o Funcionamento Interinstitucional
 2.1. Ativar um sistema de informação partilhado ao serviço da dinâmica interinstitucional

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 1.1.3. Promover a Divulgação, Partilha e Articulação de Informação entre os Parceiros
 2.1.1. Criar uma Plataforma Digital Interativa Multifuncional da Rede Social Porto

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2013

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, pp. 18 e 29

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Colocar em funcionamento um sítio da internet que seja especificamente criado para a RSPorto e que veicule a sua identidade (1.1.5.1./2.1.1.1.)	Definir o desenho gráfico do sítio da internet da RSPorto*		Versão experimental do desenho gráfico do sítio da RSPorto	Materiais / Produtos do processo (por ex., dossiers de processo, relatórios síntese de reuniões de trabalho, divulgação, etc.)
	* Pelo menos uma versão experimental			
	Definir os primeiros conteúdos-base que o sítio da RSPorto deve integrar*	.UOR – Funcionamento Interinstitucional	Versão experimental de conteúdos-base do sítio da RSPorto	
	* Pelo menos uma versão experimental			
	Definir as primeiras funcionalidades-base que o sítio da RSPorto deve integrar*	& . UOR – Plataforma Digital Interativa Multifuncional	Versão experimental de funcionalidades-base do sítio da RSPorto	
	* Pelo menos uma versão experimental			
	Definir regras e níveis de “acesso funcional” dos parceiros ao sítio da RSPorto		Regras e níveis de acesso ao sítio da RSPorto definidos para os parceiros	

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Rede - Funcionamento Interinstitucional
Unidade Operacional de Rede - Plataforma Digital Interativa Multifuncional

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 1. ATORES SOCIOINSTITUCIONAIS E RESPOSTAS SOCIAIS
 2. SISTEMA DE AVALIAÇÃO/MONITORIZAÇÃO DA REALIDADE SOCIAL

FINALIDADE(S): 1.1. Promover o Funcionamento Interinstitucional
 2.1. Ativar um sistema de informação partilhado ao serviço da dinâmica interinstitucional

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 1.1.3. Promover a Divulgação, Partilha e Articulação de Informação entre os Parceiros
 2.1.1. Criar uma Plataforma Digital Interativa Multifuncional da Rede Social Porto

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2013

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, pp. 16 e 30

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Desenvolver um procedimento informatizado de comunicação entre parceiros que seja "residente" no sítio da internet criado especificamente para a RSPorto (1.1.3.2/2.1.1.3.)	Utilizar pelo menos uma modalidade de ecomunicação entre parceiros, residente no sítio da RSPorto	.UOR – Funcionamento Interinstitucional & . UOR – Plataforma Digital Interativa Multifuncional	Modalidades de ecomunicação residentes no sítio da RSPorto Número de atividades da RSPorto que envolvem uma ou mais modalidades de ecomunicação residentes no sítio da RSPorto	Materiais / Produtos desenvolvidos para o processo e execução da ação

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Rede - Funcionamento Interinstitucional
Unidade Operacional de Rede - Plataforma Digital Interativa Multifuncional

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 1. ATORES SOCIOINSTITUCIONAIS E RESPOSTAS SOCIAIS
 2. SISTEMA DE AVALIAÇÃO/MONITORIZAÇÃO DA REALIDADE SOCIAL

FINALIDADE(S): 1.1. Promover o Funcionamento Interinstitucional
 2.1. Ativar um sistema de informação partilhado ao serviço da dinâmica interinstitucional

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 1.1.3. Promover a Divulgação, Partilha e Articulação de Informação entre os Parceiros
 2.1.1. Criar uma Plataforma Digital Interativa Multifuncional da Rede Social Porto

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2013

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, p. 30

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Desenvolver um conjunto de funcionalidades residentes na PDIM da RSPorto que potenciem a máxima rentabilização dos recursos existentes, incentivem a cooperação entre parceiros, o desenvolvimento de projetos conjuntos e a inovação no seio da rede social (2.1.1.4)	Definir o modelo que permite a criação de uma funcionalidade informática de consulta rápida que possibilita a criação de espaços interativos de troca de informação (por ex. “bolsas de rede”)	.UOR – Funcionamento Interinstitucional	Modelo de criação da funcionalidade informática	Materiais / Produtos desenvolvidos para o processo e execução da ação
	Definir as regras mediante as quais os parceiros fazem o <i>upload</i> de informação nas “bolsa de rede” que sejam criadas	& . UOR – Plataforma Digital Interativa Multifuncional	Conjunto de regras definidas	
	Testar o funcionamento de pelo menos uma “bolsa de rede”		Número de “bolsas de rede” criadas	

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Rede - Plataforma Digital Interativa Multifuncional

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 2. SISTEMA DE AVALIAÇÃO/MONITORIZAÇÃO DA REALIDADE SOCIAL

FINALIDADE(S): 2.2. Ativar um Sistema de Monitorização da Realidade Social

OBJETIVO(S) GERAL(AIS):
2.2.1. Criar uma Base de Dados sobre a Realidade Social Local
2.2.2. Criar uma Base de Dados Sobre as Respostas Sociais da Rede

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2013

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, pp. 18, 29, e 31

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Colocar em funcionamento um sítio da internet que seja especificamente criado para a RSPorto e que veicule a sua identidade (1.1.5.1./2.1.1.1.)	Concluir o processo de colocação em funcionamento do sítio da RSPorto*		Sítio da RSPorto em funcionamento	
	* Pelo menos uma versão experimental			
Criar uma base de dados, residente na Plataforma Digital Interativa Multifuncional (PDIM) da RSPorto, que permita a monitorização em permanência da realidade social local (2.2.1.1.)	Concluir o modelo experimental de base de dados sobre a realidade social local a incluir na PDIM quando esta entrar em funcionamento	<ul style="list-style-type: none"> . ACAPO - Associação de Cegos e Amblíopes . AMI - Porta Amiga Porto . CerPorto - Associação para o Desenvolvimento Comunitário do Cerco do Porto . Fundação Porto Social . VivaIn . Junta de Freguesia de Lordelo do Ouro 	Apresentação do modelo de base de dados à RSPorto	Materiais / Produtos desenvolvidos para o processo e execução da ação
	Concluir o processo de colocação em funcionamento de uma base de dados residente na plataforma digital da RSPorto*		Base de dados residente na plataforma digital da RSPorto	
	* Pode assumir carácter experimental			

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Rede - Plataforma Digital Interativa Multifuncional

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 2. SISTEMA DE AVALIAÇÃO/MONITORIZAÇÃO DA REALIDADE SOCIAL

FINALIDADE(S): 2.2. Ativar um Sistema de Monitorização da Realidade Social

OBJETIVO(S) GERAL(AIS):
2.2.1. Criar uma Base de Dados sobre a Realidade Social Local
2.2.2. Criar uma Base de Dados Sobre as Respostas Sociais da Rede

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2013

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, pp. 32

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
	Concluir o modelo experimental de base de dados sobre as instituições que integram a RSPorto e respetivas respostas sociais a incluir na PDIM quando esta entrar em funcionamento		Apresentação do modelo de base de dados à RSPorto	
Criar uma base de dados, residente na PDIM da RSPorto, que permita a monitorização em permanência das respostas sociais existentes na rede e das condições materiais e humanas das instituições que as asseguram (2.2.2.1.)	Concluir a colocação em funcionamento de uma base de dados relativa aos parceiros do CLASP, residente na plataforma digital da RSPorto* * Pode assumir carácter experimental	. ACAPO - Associação de Cegos e Amblíopes . AMI - Porta Amiga Porto . CerPorto - Associação para o Desenvolvimento Comunitário do Cerco do Porto . Fundação Porto Social . VivaIn . Junta de Freguesia de Lordelo do Ouro	Base de dados relativa aos parceiros do CLASP, residente na plataforma digital da RSPorto	Materiais / Produtos desenvolvidos para o processo e execução da ação
	Colocar em funcionamento um sistema de recolha de informação sobre a realidade social local* * Pelo menos numa versão experimental		Sistema de recolha de informação sobre a realidade social local	

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Intervenção - População Sénior

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 3. INTERVENÇÃO EM GRUPOS E TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS

FINALIDADE(S): 3.1. Otimizar a Qualidade das Respostas Sociais à População Sénior

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 3.1.1. Dinamizar uma Política de Ação Social Promotora da Qualidade de Vida da População Sénior

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2013

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, p. 34

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Sensibilizar a comunidade para as situações de exclusão, discriminação e isolamento social de indivíduos seniores (3.1.1.1.)	Desenvolver pelo menos uma campanha interinstitucional de sensibilização para as situações de exclusão, discriminação e isolamento social de indivíduos seniores	<ul style="list-style-type: none">. A Benéfica e Previdente - Associação Mutualista. Agitar - Universidade Sénior do Porto. AJUDARIS - Associação de Solidariedade Social. Centro Social das Antas. Centro Social da Sé Catedral. Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Vitória. Fundação Porto Social. Junta de Freguesia de Cedofeita. Junta de Freguesia da Foz do Douro. Junta de Freguesia de São Nicolau. Liga Portuguesa de Profilaxia Social. Obra Diocesana de Promoção Social. Santa Casa da Misericórdia do Porto. SAOM - Serviços de Assistência Organizações de Maria. Vivaln	Campanha interinstitucional implementada ou diligências efetuadas para a execução da ação	Materiais / Produtos relativos ao processo de planificação (por ex., <i>dossiers</i> de processo, relatórios síntese de reuniões de trabalho, divulgação, contactos, etc.)

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Intervenção - População Sénior

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 3. INTERVENÇÃO EM GRUPOS E TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS

FINALIDADE(S): 3.1. Otimizar a Qualidade das Respostas Sociais à População Sénior

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 3.1.1. Dinamizar uma Política de Ação Social Promotora da Qualidade de Vida da População Sénior

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2013

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, p. 34

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Organizar iniciativas vocacionadas para a inclusão social, tanto em contexto domiciliário, como em contexto institucional (3.1.1.2.)	Concluir o levantamento das atividades vocacionadas para a inclusão social da população sénior realizadas na RSPorto	<ul style="list-style-type: none"> . A Benéfica e Previdente - Associação Mutualista . Agitar - Universidade Sénior do Porto . AJUDARIS - Associação de Solidariedade Social . Centro Social das Antas . Centro Social da Sé Catedral . Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Vitória . Fundação Porto Social . Junta de Freguesia de Cedofeita . Junta de Freguesia da Foz do Douro . Junta de Freguesia de São Nicolau . Liga Portuguesa de Profilaxia Social . Obra Diocesana de Promoção Social . Santa Casa da Misericórdia do Porto . SAOM - Serviços de Assistência Organizações de Maria . Vivaln 	Levantamento das atividades realizadas com a população sénior	Materiais / Produtos relativos ao levantamento efetuado e padrões de incremento definidos, disponibilizados à RSPorto (por ex., <i>dossiers</i> de processo, relatórios síntese de reuniões de trabalho, divulgação, contactos, etc.)
	Concluir a definição dos padrões de incremento das respostas sociais neste domínio com base nos dados recolhidos		Padrões definidos para o incremento das respostas sociais	
	Aumentar o número de iniciativas organizadas no âmbito da intergeracionalidade*		Número de iniciativas organizadas	
	*Estas iniciativas devem envolver mais do que dois parceiros da RSPorto			

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Intervenção - População Sénior

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 3. INTERVENÇÃO EM GRUPOS E TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS

FINALIDADE(S): 3.1. Otimizar a Qualidade das Respostas Sociais à População Sénior

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 3.1.1. Dinamizar uma Política de Ação Social Promotora da Qualidade de Vida da População Sénior

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2012

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, p. 34

OBJETIVO ESPECÍFICO (CONTINUAÇÃO)	AÇÃO (CONTINUAÇÃO)	RESPONSÁVEIS (CONTINUAÇÃO)	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO (CONTINUAÇÃO)	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO (CONTINUAÇÃO)
Organizar iniciativas vocacionadas para a inclusão social, tanto em contexto domiciliário, como em contexto institucional (3.1.1.2.)	Aumentar o número de seniores envolvidos na organização e implementação de atividades e/ou dinâmicas das instituições de que são utentes	<ul style="list-style-type: none"> . A Benéfica e Previdente - Associação Mutualista . Agitar - Universidade Sénior do Porto . AJUDARIS - Associação de Solidariedade Social 	Número de utentes envolvidos	
	Aumentar o número de atividades lúdico-recreativas	<ul style="list-style-type: none"> . Centro Social das Antas . Centro Social da Sé Catedral . Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Vitória . Fundação Porto Social . Junta de Freguesia de Cedofeita . Junta de Freguesia da Foz do Douro . Junta de Freguesia de São Nicolau 	Número de atividades realizadas	Materiais / Produtos desenvolvidos para o processo e execução da ação
	Definir mecanismos e procedimentos interinstitucionais que visem a maior participação cívica dos idosos na sua comunidade envolvente	<ul style="list-style-type: none"> . Liga Portuguesa de Profilaxia Social . Obra Diocesana de Promoção Social . Santa Casa da Misericórdia do Porto . SAOM - Serviços de Assistência . Organizações de Maria . Vivaln 	Mecanismos/procedimentos interinstitucionais definidos	

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Intervenção - População Sénior

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 3. INTERVENÇÃO EM GRUPOS E TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS

FINALIDADE(S): 3.1. Otimizar a Qualidade das Respostas Sociais à População Sénior

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 3.1.1. Dinamizar uma Política de Ação Social Promotora da Qualidade de Vida da População Sénior

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2013

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, pp. 35

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Alargar e qualificar o apoio ao nível da prestação de cuidados básicos à população sénior, tanto em contexto domiciliário, como em contexto institucional (3.1.1.3.)	Concluir o levantamento das atividades de prestação de cuidados básicos à população sénior realizadas na RSPorto	<ul style="list-style-type: none"> . A Benéfica e Previdente - Associação Mutualista . Agitar - Universidade Sénior do Porto . AJUDARIS - Associação de Solidariedade Social . Centro Social das Antas . Centro Social da Sé Catedral . Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Vitória . Fundação Porto Social . Junta de Freguesia de Cedofeita . Junta de Freguesia da Foz do Douro . Junta de Freguesia de São Nicolau . Liga Portuguesa de Profilaxia Social . Obra Diocesana de Promoção Social . Santa Casa da Misericórdia do Porto . SAOM - Serviços de Assistência Organizações de Maria . Vivaln 	Levantamento das atividades realizadas com a população sénior	Materiais / Produtos relativos ao levantamento efetuado e padrões de incremento definidos, disponibilizados à RSPorto (por ex., <i>dossiers</i> de processo, relatórios síntese de reuniões de trabalho, divulgação, contactos, etc.)
	Definir padrões de incremento das respostas sociais neste domínio com base nos dados recolhidos		Padrões de incremento das respostas sociais	

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Intervenção - População Sénior

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 3. INTERVENÇÃO EM GRUPOS E TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS

FINALIDADE(S): 3.1. Otimizar a Qualidade das Respostas Sociais à População Sénior

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 3.1.1. Dinamizar uma Política de Ação Social Promotora da Qualidade de Vida da População Sénior

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2013

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, pp. 35

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
(CONTINUAÇÃO)	(CONTINUAÇÃO)	(CONTINUAÇÃO)	(CONTINUAÇÃO)	(CONTINUAÇÃO)
<p>Alargar e qualificar o apoio ao nível da prestação de cuidados básicos à população sénior, tanto em contexto domiciliário, como em contexto institucional (3.1.1.3.)</p>	<p>Aumentar a abrangência das respostas institucionais de ação social vocacionadas para seniores com ausência de retaguarda familiar, elevado grau de dependência e/ou patologia associada</p> <p>Otimizar os recursos e equipamentos de transporte existentes entre os parceiros da rede*</p> <p>* De acordo com as orientações do Manual Estratégico de Gestão Coletiva de Recursos Materiais</p>	<ul style="list-style-type: none"> . A Benéfica e Previdente - Associação Mutualista . Agitar - Universidade Sénior do Porto . AJUDARIS - Associação de Solidariedade Social . Centro Social das Antas . Centro Social da Sé Catedral . Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Vitória . Fundação Porto Social . Junta de Freguesia de Cedofeita . Junta de Freguesia da Foz do Douro . Junta de Freguesia de São Nicolau . Liga Portuguesa de Profilaxia Social . Obra Diocesana de Promoção Social . Santa Casa da Misericórdia do Porto . SAOM - Serviços de Assistência . Organizações de Maria . Vivaln 	<p>Número de utentes abrangidos pelas respostas de ação social deste tipo</p> <p>Partilha de recursos e equipamentos de transporte em iniciativas com a população sénior</p>	<p>Materiais / Produtos desenvolvidos para o processo e execução da ação</p>

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Intervenção - População Sénior

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 3. INTERVENÇÃO EM GRUPOS E TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS

FINALIDADE(S): 3.1. Otimizar a Qualidade das Respostas Sociais à População Sénior

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 3.1.1. Dinamizar uma Política de Ação Social Promotora da Qualidade de Vida da População Sénior

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 201

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, pp. 35

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
(CONTINUAÇÃO)	(CONTINUAÇÃO)	(CONTINUAÇÃO)	(CONTINUAÇÃO)	(CONTINUAÇÃO)
<p>Alargar e qualificar o apoio ao nível da prestação de cuidados básicos à população sénior, tanto em contexto domiciliário, como em contexto institucional (3.1.1.3.)</p>	<p>Adequar os meios de transporte existentes, concretamente para indivíduos com necessidades específicas*</p> <p>* De acordo com as orientações do Manual Estratégico de Gestão Coletiva de Recursos Materiais</p> <hr/> <p>Aumentar a qualidade de resposta de valências vocacionadas para apoio domiciliário, em termos das necessidades específicas dos utentes, investindo ao nível da qualificação do pessoal não técnico*</p> <p>* De acordo com as orientações do Plano Integrado de Formação da RSPorto</p>	<ul style="list-style-type: none"> . A Benéfica e Previdente - Associação Mutualista . Agitar - Universidade Sénior do Porto . AJUDARIS - Associação de Solidariedade Social . Centro Social das Antas . Centro Social da Sé Catedral . Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Vitória . Fundação Porto Social . Junta de Freguesia de Cedofeita . Junta de Freguesia da Foz do Douro . Junta de Freguesia de São Nicolau . Liga Portuguesa de Profilaxia Social . Obra Diocesana de Promoção Social . Santa Casa da Misericórdia do Porto . SAOM - Serviços de Assistência Organizações de Maria . Vivaln 	<p>Número de meios de transporte objeto desta ação</p> <hr/> <p>Número de iniciativas visando a qualificação profissional do pessoal não técnico</p>	<p>Materiais / Produtos desenvolvidos para o processo e execução da ação</p>

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Intervenção - População Sénior

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 3. INTERVENÇÃO EM GRUPOS E TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS

FINALIDADE(S): 3.1. Otimizar a Qualidade das Respostas Sociais à População Sénior

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 3.1.1. Dinamizar uma Política de Ação Social Promotora da Qualidade de Vida da População Sénior

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2013

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, p. 36

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
	Concluir o levantamento das ofertas formativas e de qualificação académica e/ou profissional dirigidas, ou adaptáveis à população sénior, no contexto da RSPorto	<ul style="list-style-type: none"> . A Benéfica e Previdente - Associação Mutualista . Agitar - Universidade Sénior do Porto . AJUDARIS - Associação de Solidariedade Social 	Levantamento das ofertas formativas para a população sénior	
Definir estratégias articuladas de qualificação socioprofissional para a população sénior (3.1.1.4.)	Concluir o levantamento do índice de participação da população sénior em ações promotoras da sua qualificação académica e/ou profissional	<ul style="list-style-type: none"> . Centro Social das Antas . Centro Social da Sé Catedral . Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Vitória . Fundação Porto Social . Junta de Freguesia de Cedofeita . Junta de Freguesia da Foz do Douro . Junta de Freguesia de São Nicolau . Liga Portuguesa de Profilaxia Social . Obra Diocesana de Promoção Social . Santa Casa da Misericórdia do Porto . SAOM - Serviços de Assistência . Organizações de Maria . Vivaln 	Levantamento do índice de participação	Materiais / Produtos relativos aos levantamentos efetuados e padrões de incremento do índice de participação definidos, disponibilizados à RSPorto (por ex., <i>dossiers</i> de processo, relatórios síntese de reuniões de trabalho, divulgação, contactos, etc.)
	Definir padrões de incremento do índice de participação da população sénior em atividades de qualificação		Padrões de incremento do índice de participação	

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Intervenção - População Sénior

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 3. INTERVENÇÃO EM GRUPOS E TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS

FINALIDADE(S): 3.1. Otimizar a Qualidade das Respostas Sociais à População Sénior

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 3.1.1. Dinamizar uma Política de Ação Social Promotora da Qualidade de Vida da População Sénior

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2013

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, p. 36

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
(CONTINUAÇÃO)	(CONTINUAÇÃO)	(CONTINUAÇÃO)	(CONTINUAÇÃO)	(CONTINUAÇÃO)
<p>Definir estratégias articuladas de qualificação socioprofissional para a população sénior (3.1.1.4.)</p>	<p>Definir o modelo operacional para a centralização, sistematização e acesso facilitado à informação por parte da população sénior utente de todos os parceiros da rede social</p> <p>* A prossecução desta ação implica o envolvimento da UOR-PDIM</p> <hr/> <p>Aumentar a percentagem de população sénior que participa em ações promotoras de qualificação (o valor do aumento é definido em indicador anterior)</p> <hr/> <p>Implementar pelo menos uma ação visando a partilha de experiências de qualificação bem-sucedidas entre indivíduos seniores*</p> <p>* Esta ou estas ações devem envolver pelo menos três parceiros da rede</p>	<ul style="list-style-type: none"> . A Benéfica e Previdente - Associação Mutualista . Agitar - Universidade Sénior do Porto . AJUDARIS - Associação de Solidariedade Social . Centro Social das Antas . Centro Social da Sé Catedral . Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Vitória . Fundação Porto Social . Junta de Freguesia de Cedofeita . Junta de Freguesia da Foz do Douro . Junta de Freguesia de São Nicolau . Liga Portuguesa de Profilaxia Social . Obra Diocesana de Promoção Social . Santa Casa da Misericórdia do Porto . SAOM - Serviços de Assistência . Organizações de Maria . Vivaln 	<p>Modelo operacional definido</p> <hr/> <p>Percentagem de população sénior que participa em ações promotoras de qualificação</p> <hr/> <p>Número de ações visando a partilha de experiências de qualificação bem-sucedidas entre indivíduos seniores</p>	<p>Materiais / Produtos relativos aos levantamentos efetuados e padrões de incremento do índice de participação definidos, disponibilizados à RSPorto (por ex., <i>dossiers</i> de processo, relatórios síntese de reuniões de trabalho, divulgação, contactos, etc.)</p>

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Intervenção - População Sénior

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 3. INTERVENÇÃO EM GRUPOS E TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS

FINALIDADE(S): 3.1. Otimizar a Qualidade das Respostas Sociais à População Sénior

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 3.1.1. Dinamizar uma Política de Ação Social Promotora da Qualidade de Vida da População Sénior

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2013

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, p. 37

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
<p>Implementar medidas de acessibilidade para a população sénior (3.1.1.5.)</p>	<p>Concluir o levantamento das principais necessidades e dificuldades de acessibilidade da população sénior no contexto da RSPorto</p> <p>* A prossecução desta ação deve implicar o envolvimento da UOI-NEFIS e articulação com a iniciativa “Porto Cidade Amiga das Pessoas Idosas”</p> <p>Definir níveis prioritários de intervenção na acessibilidade inclusiva</p>	<ul style="list-style-type: none"> . A Benéfica e Providente - Associação Mutualista . Agitar - Universidade Sénior do Porto . AJUDARIS - Associação de Solidariedade Social . Centro Social das Antas . Centro Social da Sé Catedral . Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Vitória . Fundação Porto Social . Junta de Freguesia de Cedofeita . Junta de Freguesia da Foz do Douro . Junta de Freguesia de São Nicolau . Liga Portuguesa de Profilaxia Social . Obra Diocesana de Promoção Social . Santa Casa da Misericórdia do Porto . SAOM - Serviços de Assistência . Organizações de Maria . Vivaln 	<p>Levantamento das necessidades e dificuldades da população sénior na acessibilidade</p> <p>Níveis de priorização na intervenção no âmbito da acessibilidade inclusiva</p>	<p>Materiais / Produtos relativos ao levantamento efetuado e níveis de priorização da intervenção definidos, disponibilizados à RSPorto (por ex., <i>dossiers</i> de processo, relatórios síntese de reuniões de trabalho, divulgação, contactos, etc.)</p>

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Intervenção - Violência Doméstica

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 3. INTERVENÇÃO EM GRUPOS E TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS

FINALIDADE(S): 3.2. Qualificar as Respostas Sociais às Situações de Violência Doméstica

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 3.2.1. Dinamizar uma Política Concertada e Promotora de Qualidade ao nível das Respostas de Prevenção e Intervenção na Violência Doméstica

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2013

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, p. 38

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Sensibilizar a comunidade para a problemática da violência doméstica, informando sobre procedimentos de sinalização e promovendo valores de igualdade e de cidadania responsável (3.2.1.1.)	Desenvolver uma campanha de sensibilização da comunidade para a problemática da violência doméstica, seguindo uma política de articulação interinstitucional	<ul style="list-style-type: none"> . ASI - Associação de Solidariedade Internacional . ADDIM - Associação Democrática de Defesa dos Interesses das Mulheres . CerPorto - Associação para o Desenvolvimento Comunitário do Cerco do Porto . Comando Metropolitano da PSP do Porto . Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género . CPCJ Porto Ocidental . CPCJ Porto Oriental . Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação do Porto . Fundação Portuguesa "A Comunidade Contra a Sida" . Junta de Freguesia de Ramalde . Junta de Freguesia de Aldoar . Santa Casa da Misericórdia do Porto . UMAR - União de Mulheres Alternativa e Resposta 	Campanha interinstitucional ou diligências efetuadas para a execução da ação	Materiais / Produtos relativos ao processo de planificação da campanha (por ex., <i>dossiers</i> de processo, relatórios síntese de reuniões de trabalho, divulgação, contactos, etc.)
Reforçar a qualificação dos profissionais integrados, ou não, na rede e que, direta ou indiretamente, contactam com situações de violência doméstica (3.2.1.2.)	Realizar novo encontro de divulgação e partilha de boas práticas para parceiros da rede, que desenvolvem, ou não, trabalho direto com vítimas de violência doméstica	<ul style="list-style-type: none"> . Fundação Portuguesa "A Comunidade Contra a Sida" . Junta de Freguesia de Ramalde . Junta de Freguesia de Aldoar . Santa Casa da Misericórdia do Porto . UMAR - União de Mulheres Alternativa e Resposta 	Encontro de divulgação e partilha de boas práticas ou diligências efetuadas para a execução da ação	Materiais / Produtos da planificação/implementação da ação (por ex., <i>dossiers</i> de processo, relatórios síntese de reuniões de trabalho, plano de atividades, divulgação, contactos, etc.)

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Intervenção - Violência Doméstica

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 3. INTERVENÇÃO EM GRUPOS E TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS

FINALIDADE(S): 3.2. Qualificar as Respostas Sociais às Situações de Violência Doméstica

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 3.2.1. Dinamizar uma Política Concertada e Promotora de Qualidade ao nível das Respostas de Prevenção e Intervenção na Violência Doméstica

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2013

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, p. 39

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
<p>Promover a reinserção socioprofissional das vítimas de violência doméstica (3.2.1.3.)</p> <p>Nota: A prossecução deste OE implica a consulta atempada do representante do IEFP no NE do CLASP, no que diz respeito à Medida 24 do IV Plano Nacional Contra a Violência Doméstica</p>	<p>Concluir o levantamento das ofertas formativas e de qualificação académica e/ou profissional dirigidas, ou adaptáveis, às vítimas de violência doméstica, no contexto da RSPorto</p>	<ul style="list-style-type: none"> . ASI - Associação de Solidariedade Internacional . ADDIM - Associação Democrática de Defesa dos Interesses das Mulheres . CerPorto - Associação para o Desenvolvimento Comunitário do Cerco do Porto 	<p>Levantamento das ofertas para vítimas de violência doméstica</p>	<p>Materiais / Produtos desenvolvidos para o processo e execução da ação</p>
	<p>Concluir o levantamento do índice de integração de vítimas de violência doméstica em ações promotoras da sua qualificação académica e/ou profissional</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Comando Metropolitano da PSP do Porto . Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género . CPCJ Porto Ocidental . CPCJ Porto Oriental 	<p>Levantamento do índice de integração</p>	
	<p>Concluir a definição dos padrões de incremento do índice de integração de vítimas de violência doméstica em atividades de qualificação</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação do Porto . Fundação Portuguesa "A Comunidade Contra a Sida" . Junta de Freguesia de Ramalde . Junta de Freguesia de Aldoar 	<p>Padrões de incremento da integração de vítimas de violência doméstica</p>	
	<p>Aumentar a integração de vítimas de violência doméstica em atividades de qualificação académica e/ou profissional</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Santa Casa da Misericórdia do Porto . UMAR - União de Mulheres Alternativa e Resposta 	<p>Número de vítimas de violência doméstica integradas em atividades de qualificação</p>	

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Intervenção - Cidadãos com NEFIS
(Subunidade - Sensibilização, Qualificação dos Profissionais & Qualificação e Integração Profissional de Cidadãos com NEFIS)

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 3. INTERVENÇÃO EM GRUPOS E TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS

FINALIDADE(S): 3.3. Adequar as Respostas Sociais a Cidadãos com Necessidades Específicas de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde e às suas Famílias

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 3.3.1. Dinamizar uma Política de Ação Social Concertada para Cidadãos com Necessidades Específicas de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde e às suas Famílias

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2013

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, p.40

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Sensibilizar a comunidade para a discriminação e exclusão social de indivíduos com necessidades específicas de funcionalidade, incapacidade e saúde (NEFIS) (3.3.1.1.)	Desenvolver uma campanha de sensibilização da comunidade para a discriminação e exclusão social de indivíduos com NEFIS, seguindo uma política de articulação interinstitucional	. ABRAÇO - Associação de Apoio a Pessoas com VIH/SIDA . Espaço T . CEPFI - Centro de Educação e Formação Profissional Integrada . Junta de Freguesia de Paranhos	Campanha interinstitucional ou diligências efetuadas para a execução da ação	Materiais / Produtos relativos ao processo de execução da ação (por ex., <i>dossiers</i> de processo, relatórios síntese de reuniões de trabalho, divulgação, contactos, etc.)
Reforçar a qualificação dos parceiros da RSPorto e de entidades que ainda não pertençam à rede e que, direta ou indiretamente, trabalhem com indivíduos com NEFIS (3.3.1.2.)	Realizar pelo menos um encontro de divulgação e partilha de boas práticas para parceiros da rede, que desenvolvem, ou não, trabalho direto com indivíduos com NEFIS		Encontro de divulgação e partilha de boas práticas ou diligências efetuadas para a execução da ação	

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Intervenção - Cidadãos com NEFIS
(Subunidade - Sensibilização, Qualificação dos Profissionais & Qualificação e Integração Profissional de Cidadãos com NEFIS)

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 3. INTERVENÇÃO EM GRUPOS E TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS

FINALIDADE(S): 3.3. Adequar as Respostas Sociais a Cidadãos com Necessidades Específicas de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde e às suas Famílias

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 3.3.1. Dinamizar uma Política de Ação Social Concertada para Cidadãos com Necessidades Específicas de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde e às suas Famílias

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2013

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, p.40

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
(CONTINUAÇÃO)	(CONTINUAÇÃO)	(CONTINUAÇÃO)	(CONTINUAÇÃO)	(CONTINUAÇÃO)
Reforçar a qualificação dos parceiros da RSPorto e de entidades que ainda não pertençam à rede e que, direta ou indiretamente, trabalhem com indivíduos com NEFIS (3.3.1.2.)	Realizar pelo menos uma ação formativa para parceiros da rede devidamente articulada com o Plano Integrado de Formação	<ul style="list-style-type: none"> . ABRAÇO - Associação de Apoio a Pessoas com VIH/SIDA . Espaço T . CEPFI - Centro de Educação e Formação Profissional Integrada . Junta de Freguesia de Paranhos 	Ação ou ações formativas realizadas	Materiais / Produtos desenvolvidos para o processo e execução da ação
	Elaborar um Guião Interno de Procedimentos de Articulação Interinstitucional neste domínio, que pode assumir a forma de Fluxograma*		Guião Interno de Procedimentos de Articulação Interinstitucional	
	*As duas restantes ações do OE 3.3.1.2. podem ser orientadas tendo em vista a execução desta ação			

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Intervenção - Cidadãos com NEFIS
(Subunidade - Sensibilização, Qualificação dos Profissionais & Qualificação e Integração Profissional de Cidadãos com NEFIS)

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 3. INTERVENÇÃO EM GRUPOS E TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS

FINALIDADE(S): 3.3. Adequar as Respostas Sociais a Cidadãos com Necessidades Específicas de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde e às suas Famílias

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 3.3.1. Dinamizar uma Política de Ação Social Concertada para Cidadãos com Necessidades Específicas de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde e às suas Famílias

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2013

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, pp.40, 41

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Reforçar medidas de apoio específico à qualificação e integração profissional de jovens e adultos com NEFIS (3.3.1.3.)	Concluir o levantamento das ofertas formativas e de qualificação académica e/ou profissional dirigidas, ou adaptáveis, a cidadãos com NEFIS, no contexto da RSPorto		Levantamento das ofertas para cidadãos com NEFIS	Materiais / Produtos relativos ao levantamento efetuado e padrões de incremento do índice de integração, disponibilizados à RSPorto (por ex., <i>dossiers</i> de processo, relatórios síntese de reuniões de trabalho, divulgação, contactos, etc.)
	Concluir o levantamento do índice de integração de cidadãos com NEFIS em ações promotoras da sua qualificação académica e/ou profissional	. ABRAÇO - Associação de Apoio a Pessoas com VIH/SIDA . Espaço T . CEPFI - Centro de Educação e Formação Profissional Integrada . Junta de Freguesia de Paranhos	Levantamento do índice de integração	
	Definir padrões de incremento do índice de integração de cidadãos com NEFIS em atividades de qualificação		Padrões de incremento da integração de cidadãos com NEFIS	

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Intervenção - Cidadãos com NEFIS
(Subunidade - Sensibilização, Qualificação dos Profissionais & Qualificação e Integração Profissional de Cidadãos com NEFIS)

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 3. INTERVENÇÃO EM GRUPOS E TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS

FINALIDADE(S): 3.3. Adequar as Respostas Sociais a Cidadãos com Necessidades Específicas de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde e às suas Famílias

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 3.3.1. Dinamizar uma Política de Ação Social Concertada para Cidadãos com Necessidades Específicas de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde e às suas Famílias

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2012

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, p. 41

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
(CONTINUAÇÃO)	(CONTINUAÇÃO)	(CONTINUAÇÃO)	(CONTINUAÇÃO)	(CONTINUAÇÃO)
Reforçar medidas de apoio específico à qualificação e integração profissional de jovens e adultos com NEFIS (3.3.1.3.)	Aumentar a integração de cidadãos com NEFIS em atividades de qualificação académica e/ou profissional	<ul style="list-style-type: none"> . ABRAÇO - Associação de Apoio a Pessoas com VIH/SIDA . Espaço T . CEPFI - Centro de Educação e Formação Profissional Integrada . Junta de Freguesia de Paranhos 	Número de cidadãos com NEFIS integrados em atividades de qualificação	Materiais / Produtos desenvolvidos para o processo e execução da ação
	Definir o modelo operacional para a centralização, sistematização e facilitação do acesso de cidadãos com NEFIS aos dispositivos existentes de certificação, qualificação e inclusão social		Modelo operacional definido	
	* A prossecução desta ação implica o envolvimento da UOR-PDIM			

**AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Intervenção - Cidadãos com NEFIS
(Subunidade - Adequação de Equipamentos e Acessibilidade Inclusiva)**

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 3. INTERVENÇÃO EM GRUPOS E TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS

FINALIDADE(S): 3.3. Adequar as Respostas Sociais a Cidadãos com Necessidades Específicas de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde e às suas Famílias

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 3.3.1. Dinamizar uma Política de Ação Social Concertada para Cidadãos com Necessidades Específicas de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde e às suas Famílias

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2013

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, p. 41

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Adequar equipamentos para o acolhimento de indivíduos com NEFIS (3.3.1.4.)	<p>Concluir o levantamento, no contexto da RSPorto, de necessidades relativas a cuidados continuados, apoio domiciliário e acolhimento residencial para indivíduos com NEFIS</p> <p>Concluir a definição de um plano de otimização e requalificação de equipamentos e respostas sociais da rede que possibilite cobrir as necessidades consideradas prioritárias</p>	<ul style="list-style-type: none"> . ACREDITAR - Associação de Pais e Amigos das Crianças com Cancro . ADFA - Associação dos Deficientes das Forças Armadas . APPC - Associação do Porto para a Paralisia Cerebral . Santa Casa da Misericórdia . ESEP – Escola Superior de Enfermagem do Porto 	<p>Levantamento das necessidades de respostas sociais para cidadãos com NEFIS</p> <p>Plano de otimização e requalificação de equipamentos e respostas sociais</p>	<p>Materiais / Produtos relativos à ação disponibilizados à RSPorto (por ex., <i>dossiers</i> de processo, relatórios síntese de reuniões de trabalho, divulgação, contactos, etc.)</p>

**AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Intervenção - Cidadãos com NEFIS
(Subunidade - Adequação de Equipamentos e Acessibilidade Inclusiva)**

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 3. INTERVENÇÃO EM GRUPOS E TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS

FINALIDADE(S): 3.3. Adequar as Respostas Sociais a Cidadãos com Necessidades Específicas de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde e às suas Famílias

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 3.3.1. Dinamizar uma Política de Ação Social Concertada para Cidadãos com Necessidades Específicas de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde e às suas Famílias

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2013

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, p. 42

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Promover medidas de acessibilidade inclusiva (3.3.1.5.)	Concluir o levantamento das principais necessidades e dificuldades de acessibilidade de cidadãos com NEFIS no contexto da RSPorto	<ul style="list-style-type: none"> . ACREDITAR - Associação de Pais e Amigos das Crianças com Cancro . ADFA - Associação dos Deficientes das Forças Armadas . APPC - Associação do Porto para a Paralisia Cerebral . Santa Casa da Misericórdia . ESEP – Escola Superior de Enfermagem do Porto 	Levantamento das necessidades e dificuldades na acessibilidade por cidadãos com NEFIS	Materiais / Produtos relativos ao levantamento efetuado, disponibilizados à RSPorto (por ex., <i>dossiers</i> de processo, relatórios síntese de reuniões de trabalho, divulgação, contactos, etc.)
	Concluir a definição de níveis prioritários de intervenção na acessibilidade inclusiva		Níveis de priorização na intervenção no âmbito da acessibilidade inclusiva	Materiais / Produtos desenvolvidos para o processo e execução da ação

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Intervenção - Abandono Escolar

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 3. INTERVENÇÃO EM GRUPOS E TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS

FINALIDADE(S): 3.4. Adequar as Respostas Sociais a Alunos em Risco de Abandono Escolar

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 3.4.1. Dinamizar uma Política Concertada e Integradora de Prevenção e Intervenção com Crianças e Jovens em Risco de Abandono Escolar

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2013

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, p. 43

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Promover a articulação entre a escola e a família mobilizando a cooperação interinstitucional (3.4.1.1.)	Concluir o levantamento, no contexto da RSPorto, das respostas sociais existentes ao nível da formação parental*	<ul style="list-style-type: none"> . A Benéfica e Previdente - Associação Mutualista . APECDA Porto - Associação de Educação e Desenvolvimento Social . Associação de Ludotecas do Porto . Associação Luso-Africana Pontos nos Is . Câmara Municipal do Porto . Centro Social Paroquial de S. Nicolau . Fundação da Juventude . Junta de Freguesia de Lordelo do Ouro . Junta de Freguesia de Miragaia. O Fio de Ariana - Educação e Terapia de Crianças e Adolescentes, CRL 	Levantamento das respostas sociais no âmbito da formação parental	Materiais / Produtos relativos ao levantamento efetuado, disponibilizados à RSPorto (por ex., <i>dossiers</i> de processo, relatórios síntese de reuniões de trabalho, divulgação, contactos, etc.)
	* Aferir disponibilidade para assegurar essas respostas de acordo com as necessidades a este nível			
	Implementar uma iniciativa-piloto de formação parental, envolvendo mais do que três parceiros da RSPorto		Diligências efetuadas para a organização da iniciativa-piloto	Materiais / Produtos da ação (por ex., <i>dossiers</i> de processo, relatórios síntese de reuniões de trabalho, divulgação, contactos, etc.)

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Intervenção - Abandono Escolar

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 3. INTERVENÇÃO EM GRUPOS E TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS

FINALIDADE(S): 3.4. Adequar as Respostas Sociais a Alunos em Risco de Abandono Escolar

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 3.4.1. Dinamizar uma Política Concertada e Integradora de Prevenção e Intervenção com Crianças e Jovens em Risco de Abandono Escolar

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2013

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, p. 43-44

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Reforçar a articulação entre a escola e a comunidade numa lógica de responsabilidade social assente no trabalho em rede (3.4.1.2.)	Desenvolver uma iniciativa-piloto de prevenção do abandono escolar e de promoção da reintegração escolar, envolvendo mais do que três parceiros da RSPorto	. A Benéfica e Previdente - Associação Mutualista . APECDA Porto - Associação de Educação e Desenvolvimento Social . Associação de Ludotecas do Porto . Associação Luso-Africana Pontos nos Is . Câmara Municipal do Porto . Centro Social Paroquial de S. Nicolau . Fundação da Juventude . Junta de Freguesia de Lordelo do Ouro . Junta de Freguesia de Miragaia. O Fio de Ariana - Educação e Terapia de Crianças e Adolescentes, CRL	Diligências efetuadas para a organização da iniciativa-piloto	Materiais / Produtos do planeamento (por ex., dossiers de processo, relatórios síntese de reuniões de trabalho, divulgação, contactos, etc.)
Facilitar o acesso e a integração profissional, em regime experimental e supervisionado, de jovens que abandonaram a escola sem terem concluído a escolaridade obrigatória (3.4.1.3.)	Realizar levantamento, no contexto da RSPorto, de iniciativas ou projetos da comunidade que visem integração profissional de jovens sem escolaridade obrigatória * Agilizar os contactos efetuados com representantes IEFP e CPCJs Porto		Levantamento de iniciativas ou projetos da comunidade que visem a integração profissional	Materiais / Produtos do levantamento (por ex., dossiers de processo, relatórios síntese de reuniões de trabalho, divulgação, contactos, etc.)
	Elaborar o Plano de Cooperação Escola e Mercado de Emprego da RSPorto		Diligências efetuadas para a elaboração do plano	Materiais / Produtos do planeamento (por ex., dossiers de processo, relatórios síntese de reuniões de trabalho, divulgação, contactos, etc.)

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Intervenção – População Sem-Abrigo

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 3. INTERVENÇÃO EM GRUPOS E TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS

FINALIDADE(S): * O PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³ não inclui orientações estratégicas relativas à intervenção com a população sem-abrigo.

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): Esta Unidade Operacional foi incluída após análise dos resultados obtidos no processo de elaboração do PA²⁰¹¹ e já desenvolveu trabalhos no ano de 2011 e 2012

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2012/3

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
* O PDS-Porto ²⁰¹¹⁻²⁰¹³ não inclui diretrizes especificamente para a intervenção com a população sem-abrigo	Integrar no contexto da RSPorto orientações estratégicas relativas à intervenção com a população dos sem-abrigo	<ul style="list-style-type: none"> . ABRAÇO - Associação de Apoio a Pessoas com VIH/SIDA . Albergues Noturnos do Porto . ANAP - Associação Nacional de Ajuda aos Pobres . Centro Distrital da Segurança Social do Porto . Centro Social da Vitória . Instituto da Droga e da Toxicod dependência . Instituto Politécnico do Porto . Santa Casa da Misericórdia do Porto 	Diligências efetuadas para a definição das orientações estratégicas	Materiais / Produtos relativos ao processo (por ex., <i>dossiers</i> de processo, relatórios síntese de reuniões de trabalho, divulgação, contactos, etc.)